



QUEM É O VISITANTE DO AGROTURISMO ANIMAL: REVISÃO BIBLIOMÉTRICA

Luciana Velasques Cervo

Doutoranda no Programa de Pós-Graduação em Agroecossistemas da Universidade Federal de Santa Catarina
luciana.vc@posgrad.ufsc.br

1. Introdução

O Agroturismo Animal é uma atividade de vivência de campo desenvolvida pelo visitante com os animais da pecuária numa fazenda como andar de cavalo, pescaria, observações de pássaros para fotografar, ordenha de vacas e visitação. Conforme Portuguez (2017) o agroturismo, por sua vez, pode ser entendido como a modalidade de turismo em espaço rural praticada dentro das propriedades, de modo que o turista e/ou excursionista entra, mesmo que por um curto período de tempo, em contato com a atmosfera da vida na fazenda, integrando-se de alguma forma aos hábitos locais.

A atividade de Agroturismo Animal constitui numa forma de diversificação e complementação de renda do produtor rural contribuindo para redução do êxodo rural, pela incorporação da ideia de agricultura sustentável e multifuncional. (Wojcieszak-Zbierska *et al.*, 2020). Portanto, essa atividade de turismo rural está alinhada com os objetivos do desenvolvimento sustentável 1 erradicação da pobreza e 10 redução das desigualdades (UN, 2022).

O visitante do Agroturismo Animal precisa ser conhecido para que a experiência turística possa proporcionar a consolidação dessa atividade econômica rural. Nesse sentido, esse estudo buscou responder a seguinte pergunta de pesquisa “quem é o visitante do agroturismo animal?” através de uma revisão bibliométrica com VOSviewer.

2. Metodologia

Foi realizada uma busca na base de dados bibliográfica *ScienceDirect* pelos termos descritores *visitor interpretation experience animal agritourism* em 07 de junho de 2025 que retornou 40 *results*. Os critérios de inclusão foram tipo de artigo (*Article type*) *Research Articles* (35) e tipo de acesso (*Access Type*) *Open access & open archive* retornando 12 *results*.

Foram incluídos na revisão bibliométrica 12 artigos para a criação do mapa



bibliométrico utilizando o VOSviewer onde foram selecionadas 12 palavras-chave do autor animal, experience, participant, sustainability, consumer, relationship, rural tourism, interview, interviewee, visitor, livestock e sheep relacionadas com a pergunta de pesquisa.

3. Resultados e discussão

O mapa bibliométrico demonstrando os quatro clusters 1 red, 2 dark green, 3 blue e 4 light green pode ser acessado no link: <https://tinyurl.com/28c8tu2m>. Nesse estudo o termo mais frequente foi *experience cluster 1 red* seguido por *interviewee cluster 3 blue*, que apresentaram 189 e 102 ocorrências, respectivamente. Esse resultado indica a importância do uso de questionário para acessar o componente afetivo dos visitantes na experiência do agroturismo. Nesse sentido, Martinus, Boruff, Nunez Picado (2024) estudaram o agroturismo na Austrália através de entrevistas com visitantes ($n = 10$) onde analisaram quatro dimensões da experiência desses turistas que são local, autenticidade, interação e aprendizagem, visando melhorar a experiência turística no agroturismo.

Essa revisão bibliométrica encontrou os termos *livestock* e *sheep* pertencentes ao *cluster 4 light green* com 48 e 40 ocorrências, respectivamente, e o termo *animal cluster 1 red* com 36 ocorrências. A partir desses resultados podemos inferir que a atividade do agroturismo está intrinsecamente ligada com a pecuária e que os visitantes do agroturismo buscam o contato com os animais em sua experiência turística de vivência no campo. Alinhado com isso, Song *et al.* (2025), trazem o agroturismo inserido numa perspectiva de agricultura multifuncional na China e na Austrália, onde os consumidores urbanos buscam pelas comodidades oferecidas pelo turismo e recreação em fazendas. Num estudo mais conceitual e teórico os autores Sutherland, Calo (2020) abordaram a revitalização das economias rurais e agrárias, sob a ótica do bom-fazendeiro Escocês onde sugerem que a vida selvagem também pode ser um recurso para o agroturismo e geração de renda na dependência da abordagem do fazendeiro. Um exemplo Brasileiro disso, é a situação do leão-baio que possui uma relação complexa e antiga com os seres humanos. Uma forma de lidar com essa relação é permitir a criação de unidades de conservação, a educação ambiental e o combate à caça ilegal no ambiente de agroturismo.

Nesse estudo o termo *sustainability* pertencente ao *cluster 1 red* apresentou 74 ocorrências, esse resultado demonstra o papel protagonista do agroturismo dentro do desenvolvimento sustentável. Nesse sentido, Ohorodnyk, Finger (2024), falam sobre



como o agroturismo passou de atividade secundária para uma maneira de diminuir o êxodo rural através da economia regional sustentável na Ucrânia. Os autores realizaram a sua pesquisa a partir da análise de dados do Banco Mundial e de leis e programas Ucranianos avaliando a atividade de agroturismo antes da guerra e na atualidade e vislumbram nela um potencial de avanço para aquele país. Zhang *et al.* (2024) também enfatizaram a perspectiva de sustentabilidade econômica do agroturismo em sua pesquisa onde desenvolveram um modelo matemático associado com a ferramenta de inteligência artificial *dragonfly* buscando à otimização das redes da cadeia de suprimentos, principalmente de água.

Nessa revisão bibliométrica o termo *rural tourism* pertencente ao cluster 2 *dark green* apresentou 33 ocorrências, o turismo rural tem destaque na revitalização rural da China. A esse respeito Wu, Zhang, Donaldson (2024), explicam que essa revitalização é direcionada para restauração ecológica, produção de alimentos de qualidade, melhor qualidade de vida para o produtor rural e oportunizar ao consumidor urbano a vivência rural, caracterizando um cenário pós-produtivista. Wu, Zhang (2025), abordaram as redes alimentares alternativas para o produtor rural e para o consumidor urbano, mencionam o agroturismo como a ligação entre eles e sugerem que a revitalização rural deve priorizar a busca dos produtores por alternativas aos sistemas agroalimentares convencionais.

Nesse estudo o termo *consumer* pertencente ao cluster 2 *dark green* apresentou 73 ocorrências, esse resultado dá indícios de que a visita do consumidor urbano ao ambiente rural através da vivência de campo permite que o comprador conheça as redes alimentares alternativas citadas por Wu, Zhang (2025). Outra forma mais peculiar de inserção do consumidor urbano no campo é mencionada por Koreman, Korthals Altes (2023) que abordaram o uso comercial de duas propriedades rurais Holandesas onde ocorreu êxodo como forma de manter as pessoas trabalhando no meio rural, os autores mencionam que a diversificação das atividades da fazenda é parte desse processo e citam o agroturismo entre elas. Nesse sentido, Damnet, Sangnak, Poo-Udom (2024) em seu estudo sobre o agroturismo na Tailândia destacam essa atividade como fundamental para atingir os objetivos do desenvolvimento sustentável (ODS), naquele país, especialmente num cenário pós-pandêmico onde houve uma reestruturação do turismo global que voltou-se para o público interno.



Nessa pesquisa o termo *interview* pertencente ao *cluster 3 blue* apresentou 51 ocorrências, esse resultado indica que as entrevistas são um método clássico para estudos rurais. Nesse sentido, Fernandez-Gimenez, Oteros-Rozas, Ravera (2021) estudaram o papel da mulher na gestão pecuária no Norte Global, a partir de 29 entrevistas com mulheres na Espanha. As autoras descobriram que esse grupo usa as próprias redes para atender às suas necessidades específicas e promover a agroecologia e a sustentabilidade rural, mencionam também o agroturismo e o turismo rural como tradutoras de uma gestão sustentável e inovadora. Gamito, Madureira, Lima Santos (2019), também abordaram a gestão rural contextualizada como política pública chamada de governança pública. Os autores comentam sobre as constantes mudanças nas áreas rurais Portuguesas e o seu estudo abordou recursos rurais tradicionais e novos e fez uso desses para analisar as áreas rurais do seu País que nas últimas décadas passaram por mudanças de um sistema agrícola especializado para um sistema diversificado onde as atividades territoriais são indústrias rurais, agroturismo, caça, pesca, recreação e esportes. Os autores consideram sua pesquisa útil para políticas de inovação e especialização territorial naquele país. Ainda no contexto da governança pública estudada por Gamito, Madureira, Lima Santos (2019) em Portugal.

4. Considerações finais

Nessa revisão bibliométrica os quatro *clusters* que foram identificados destacaram os termos consumidor, experiência, visitante, pecuária e sustentabilidade e a ligação entre eles consiste na busca do consumidor urbano por experiências no meio rural onde ele incorpora o papel de visitante na atividade de pecuária, caracterizando o agroturismo e sendo esse uma ferramenta de sustentabilidade econômica que pode beneficiar a gestão rural e a governança pública. Conclui-se que o consumidor urbano é o visitante do agroturismo animal.

Referências

DAMNET, A., SANGNAK, D., & POO-UDOM, A. Thailand's innovative agritourism in the post COVID-19 new normal: A new paradigm to achieve sustainable development goals. *Research in Globalization*, 2024 8, 100171. DOI: 10.1016/j.resglo.2023.100171

FERNANDEZ-GIMENEZ, M. E., OTEROS-ROZAS, E., & RAVERA, F. Spanish women pastoralists' pathways into livestock management: Motivations, challenges and learning. *Journal of Rural Studies*, 2021, 87, 1–11. DOI: 10.1016/j.jrurstud.2021.08.019



GAMITO, T. M., MADUREIRA, L., & LIMA SANTOS, J. M. Unveiling and typifying rural resources underpinned by innovation dynamics in rural areas. *Regional Science Policy & Practice*, 2021, 13(3), 457–478. DOI: 10.1111/rsp3.12228

KOREMAN, M. C. J., & KORTHALS ALTES, W. K. Re-using vacant farm buildings for commercial purposes: Two cases from the Netherlands. *Land Use Policy*, 2023, 132, 106823. DOI: 10.1016/j.landusepol.2023.106823

MARTINUS, K., BORUFF, B., & NUNEZ PICADO, A. Authenticity, interaction, learning and location as curators of experiential agritourism. *Journal of Rural Studies*, 2024, 108, 103294. DOI: 10.1016/j.jrurstud.2024.103294

OHORODNYK, V., & FINGER, R. Envisioning the future of agri-tourism in Ukraine: from minor role to viable farm households and sustainable regional economies. *Journal of Rural Studies*, 2024, 108, 103283. DOI: 10.1016/j.jrurstud.2024.103283

PORTEGUEZ, A. P. Agroturismo e Desenvolvimento regional. 3 ed. Ituiutaba: Barlavento, 2017, 317 p. Versão ampliada. ISBN: 978-85-68066-45-4.

RAMOS-GERENA, C. E. Regulating belonging: Contradictions in Puerto Rico's agricultural land-use policies. *Land Use Policy*, 2024, 145, 107279. DOI: 10.1016/j.landusepol.2024.107279

SONG, B. *et al.* Multifunctional agriculture: Farm-based responses to market and government in Australia and China. *Habitat International*, 2025, 156, 103270. DOI: 10.1016/j.habitatint.2024.103270

SUTHERLAND, L.-A., & CALO, A. Assemblage and the ‘good farmer’: New entrants to crofting in scotland. *Journal of Rural Studies*, 2020, 80, 532–542. DOI: 10.1016/j.jrurstud.2020.10.038

UN (2022). United Nations. Department of Economic and Social Affairs. Sustainable Development Goals.

WOJCIESZAK-ZBIERSKA M.M. *et al.* Agritourism in the Era of the Coronavirus (COVID19): A Rapid Assessment from Poland. *Agriculture*, 2020, 10(9):397.

WU, M., & ZHANG, Q. F. Producer-oriented and consumer-oriented alternative food networks and rural revitalization in China: Distinct trajectories and variegated impacts. *Habitat International*, 2025, 156, 103289. DOI: 10.1016/j.habitatint.2025.103289

WU, M., ZHANG, Q. F., & DONALDSON, J. Post-productivism and rural revitalization in China: Drivers and outcomes. *Journal of Rural Studies*, 2024, 110, 103382. DOI: 10.1016/j.jrurstud.2024.103382

ZHANG, G. *et al.* Mathematical modeling and dragonfly algorithm for optimizing sustainable agritourism supply chains. *Journal of Engineering Research*, 2024. DOI: 10.1016/j.jer.2024.01.008